

1997-2006

Aviso Importante

Sessões

Entrevista

[OPINIÃO](#)
[ENTREVISTAS](#)
[ARTIGOS](#)
[PÔSTER](#)
[PRÁTICA](#)
[NAVEGANDO](#)
[LER E LER](#)
[FÓRUM](#)
[TESES](#)
[GALERIA](#)
[NOTÍCIAS](#)
[DOWNLOAD](#)
[UM MINUTO](#)
[IMAGEM](#)
[ENSAIO](#)
[LEITURA](#)
[MEMÓRIA](#)
[CATÁLOGO](#)
[SUPLEMENTO](#)
[ESTATÍSTICA](#)

Contatos

[ESCREVA](#)
[E-MAIL](#)
[PESQUISE](#)
[EDITOR](#)
[AVISO](#)

Números
Anteriores

Formato Antigo



Clique
Rápido

[SBN](#)
[ABTO](#)
[ABCDT](#)



Jenner Cruz

Sebastião: o senhor participou na criação da SBN?

Prof. Jenner: Não, a gente era muito pequeno ainda? O Dr. Israel era subordinado ao Prof. Décourt, então a sociedade realmente foi criada graças aos esforços do Prof. Israel, do Prof. Décourt e do Prof. Magaldi

Sebastião: O Décourt era cardiologista

Prof. Jenner: É. E realmente, nessa ocasião ele também fundou um grupo de nefrologia, só que o grupo dele, apesar de ser muito importante, inclusive internacionalmente, graças ao Prof. Israel naquela ocasião, o grupo dele não era oficial, o grupo oficial era o nosso

Sebastião: Certo.

Prof. Jenner: Então nós dávamos o curso graduação da Faculdade e eles criaram depois um grupo também de nefrologia mas que não era oficial da faculdade. Então eles ficaram com o grupo de coração, de pulmão e não sei mais, não me lembro agora, nós ficamos com a endocrinologia, ficamos com a alergia, ficamos com a nefro e ficamos com a gastroenterologia. Em 1970 os grupos se uniram

Sebastião: Mas a Sociedade foi criada por qual grupo, basicamente?

Prof. Jenner: A idéia foi do Israel

Sebastião: Que pertencia ao Décourt.

Prof. Jenner: É, e ele usou a influência do Décourt e do Magaldi para arregimentar no Brasil todas as pessoas interessadas, que aliás muitos não eram nefrologistas, então nós temos os sócios, a sociedade foi fundada numa reunião no anfiteatro do Prof. Décourt. Foram convidados algumas pessoas, acho que uns 40 e poucos se não me engano, assinamos uma ata, mas depois eles também convidaram outras pessoas, que não estiveram presentes, mas assinaram depois, de modo que somos 107 sócios fundadores, se não me engano, mas só uns 40 e poucos estavam presentes, além logicamente dos franceses que estavam lá, como o Prof. Hamburger.

Sebastião: Ele veio especialmente para criação da Sociedade Brasileira de Nefrologia?

Prof. Jenner: É. O Hamburger, o Ducrot e uma moça que não me lembro o nome

Sebastião: Puxa! Não era René Habib não?

Prof. Jenner: Não, não, não, René Habib vem depois. É uma que não ficou muito famosa, esqueci o nome dela.

Sebastião: o senhor foi um dos que assinaram essa ata?

Prof. Jenner: É, eu e a Helga assinamos.

Sebastião: Em 60 o senhor já estava no HC...

Prof. Jenner: Já estava já, eu e a Helga assinamos essa ata. Emílio Mattar também assinou. O Prof. Mattar era endocrinologista e nefrologista, depois virou só endocrinologista e na endocrinologia somente diabetes, então ele ficou ligado a Sociedade de Diabetes.

Sebastião: Depois de criada a sociedade os dois grupos de nefrologia continuaram divididos?

Prof. Jenner: Não, não, não, ficou uma coisa só.

Sebastião: E como é que foi isso?

Prof. Jenner: E como o Prof. Sylvio Soares de Almeida era uma pessoa muito, não sei bem o termo, muito... competente, sabia tremendamente língua, música, tinha uma educação muito esmerada, sabia muito português, mas ele era muito medroso para tomar atitudes. Ele fez tese ficou com medo de defendê-la, mas seu trabalho conquistou o prêmio Alvarenga da Academia Nacional de Medicina. Nós ganhamos esse prêmio juntos. Era uma tese brilhante que ele podia ter defendido e ter virado um livre-docente ou doutor, mas ele nunca virou. Então quando se reuniram, em 1970, como o Prof. Magaldi era livre-docente e o Sylvio não tinha nem título de doutor nem de mestre, o Prof. Magaldi ficou sendo o chefe. O Dr. Sylvio ficou sendo o ajudante mas poucos anos após os dois morreram, o Dr. Magaldi morreu menos de 1 ano depois de assumir a cadeira de Professor Titular de Nefrologia, de infarto e o Dr. Sylvio também morreu pouco antes de infarto também.

Sebastião: Depois de criada a Sociedade

Prof. Jenner: É. E daí houve uma certa ciúmeira porque, não sei se devo contar (riso)

Sebastião: Claro que deve!

Prof. Jenner: Não devo contar não porque são coisas muito..., vou contar só partes do que houve. Então o Dr. Emílio Mattar que era meio brigado com o Marcello, nomeou o Carlos Villela de Faria, que era o mais velho da turma, para ser o professor enquanto não houvesse concurso.

Sebastião: Correto

Prof. Jenner: Mas o Marcelo fez pé firme, conseguindo ficar no lugar do Carlos Villela de Faria.

Sebastião: E isso foi um ti-ti-ti danado na época?

Prof. Jenner: É. E depois o Marcelo fez o concurso, disputando com Antonino dos Santos Rocha e venceu. Venceu mas foi um vencimento também com uma certa discussão cerrada. Logo depois eles deram para o Prof. Rocha a chefia da disciplina de Clínica Médica.

Sebastião: Uma forma de compensação?

Prof. Jenner: É. Então ele ficou sendo o chefe da Clínica Médica mas logo depois ele veio a falecer.

Sebastião: Professor eu acho que o senhor teve uma posição privilegiada nesse tempo todo, observando os acontecimentos. A **Med On line**, vagarosamente, está montando um painel, uma grande história da nefrologia brasileira. Temos muitos alunos, jovens que muitas vezes não

conhecem a história dos bastidores. Acho que a visão do senhor é importantíssima.

Prof. Jenner: Você sabe que o João Egídio e outros escreveram um livro há uns anos, sobre a história da nefrologia

Sebastião. Lembro, lembro, lembro sim.

Prof. Jenner: Então existem partes do que eu falo aqui que está escrito nesse livro.

Sebastião: Professor e a Escola Paulista de Medicina, nessa história, na hora de criar a sociedade de nefrologia, ela teve alguma participação?

Prof. Jenner: Não. Nem sei se o Oswaldo Ramos já era nefrologia nesta época. Ele foi nefrologista depois. O Prof. Emil Sabaga, por exemplo, estava nos Estados Unidos, ele também não é sócio-fundador da Sociedade.

Sebastião: O Oswaldo Ramos e quem mais que o senhor disse?

Prof. Jenner: Horácio Ajzen. Tenho impressão que o Oswaldo Ramos virou nefrologista depois. O Horácio Ajzen inclusive é da turma de 57 se não me engano, quer dizer tinha poucos anos de formado, na época.

Sebastião: Então eu posso afirmar que a criação da Sociedade Brasileira de Nefrologia foi uma idéia da USP?

Prof. Jenner: Da USP e do Prof. Israel, quer dizer, foi ele o responsável por nós termos a Sociedade Brasileira, como a segunda em todo mundo

Sebastião: O Prof Israel não estava ligado a USP?

Prof. Jenner: Estava, ele é que nem eu, ele é médico do Hospital das Clínicas.

Sebastião: Ah certo

Prof. Jenner: Nós não somos médicos da USP, nem eu, nem ele somos médicos da USP. Nós somos médicos do Hospital das Clínicas

Sebastião: Então a Paulista não teve participação nessa fundação

Prof. Jenner: Eu não me lembro bem mas o Dr. Magid Iunes, se não me engano, eu não sei se ele foi fundador, pelo menos ele era o mais importante daquela ocasião na época da fundação da SBN. Ele era da Paulista. Mas não me lembro se ele foi sócio-fundador, não me lembro.

Sebastião: Como é que o senhor vê hoje essas sub-divisões dentro da nefrologia como por exemplo a nefrologia intervencionista?

Prof. Jenner: Eu acho que a Medicina está crescendo de uma maneira imensa, é difícil você acompanhar tudo que existe. A gente acompanhou porque é professor, continuamos a atender doentes. A nefrologia é uma disciplina muito ampla, nós quando olhamos um doente, nós ficamos sabendo tudo que o paciente tem, não é só a parte nefrológica, tudo está interligado, a nossa visão é clínica, totalmente clínica. Existe na nossa disciplina atual, na atual disciplina, como esse professor Roberto Zats era um ratologista só que agora ele está procurando entrar mais na clínica, ele frequenta o Hospital das Clínicas, ele inclusive dá aula pros alunos pessoalmente, inclusive aula de grupinhos pequenininhos, ele faz questão de dar aula para ampliar o conhecimento clínico dele. Mas nós temos outras pessoas que não fazem estudos só em animais. Nós temos o grupo de hipertensão com o Dr. Praxedes que viria aqui, é o chefe do Grupo de Hipertensão, tem também o Dr. Décio Mion que teria um Ambulatório de Hipertensão, então teriam dois mas na realidade o chefe dos pacientes internados, na disciplina, é o Praxedes. Na Insuficiência Renal Aguda quem dirige é o Prof. Luís Yu, então nós temos reuniões separadas. O Rui e a Vitória ficaram com as glomerulopatias.

Sebastião: E o senhor participa dessas reuniões?

Prof. Jenner: Nas terças participo dessas reuniões

Sebastião: Na terça feira...

Prof. Jenner: Terça-feira é a reunião de hipertensão, depois tem a reunião das glomerulopatias e depois tem a reunião geral

Sebastião: Tudo na terça-feira?

Prof. Jenner: É. Então nessas três reuniões que ocorrem nas manhãs de terça-feira estou presente. Agora as reuniões de Insuficiência Renal Aguda, por exemplo, que são nas quintas-feiras eu não estou presente, não estou presente nas reuniões de transplante etc.

Sebastião: Professor o senhor fez residência e o senhor esteve fora do país?

Prof. Jenner: Não, isso foi uma das grandes tristezas que eu sinto...Quer dizer, fui convidado pelo Prof. Cintra, eu e a Helga fomos convidados para irmos pros Estados Unidos mas não fomos

Sebastião: Qual a razão?

Copyright © 2006 Medicina On line - Revista Virtual de Medicina

Prof. Jenner: A razão, uma delas é que eu tinha um problema muito sério de vista, quando eu tinha 5 anos de idade eu tinha uma tia que faleceu de tuberculose e nessa ocasião eu tive minha primeira uveíte, depois quando estava na faculdade no 4º ano eu tive outra uveíte gigantesca que eu perdi o olho direito. E depois eu tive uma série de uveítes, dessa ocasião até 1970 eu tive um colosso de uveítes quase todo tempo tendo uveítes... então um dos motivos foi esse...

Sebastião: Qual etiologia dessa uveíte?

Prof. Jenner: Foi tuberculose

Sebastião: Aí tratou, acabou!

Prof. Jenner: Eu sabia que estava com tuberculose nos olhos, mas não conseguia sarar. Eu sarava daquele surto depois de alguns meses voltava o surto, sarava voltava e sarava graças a remédios contra tuberculose, associado a predinisona em altas doses.

Sebastião: O senhor ficou cego de um olho quando?

Prof. Jenner: Quando tinha 21 anos de idade, quando estava na faculdade

Sebastião: O senhor já estava na faculdade quando não enxergava mais desse olho

Prof. Jenner: Não, não, eu tive uma uveíte grave, que evoluiu pra cegueira desse olho

[clique para continuar](#)

